

Apresentação

Prezado Educador,

Com o intuito de avaliar o desenvolvimento dos alunos ao longo dos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental, a Coleção Porta Aberta traz para você um conjunto de provas comentadas com questões inéditas de múltipla escolha. As avaliações propostas são de dois tipos: diagnóstica e formativa.

Avaliação Diagnóstica

Estas provas têm o intuito de avaliar se os alunos possuem os conhecimentos e as habilidades necessárias para iniciar o ano letivo. Oferecemos uma avaliação diagnóstica para cada disciplina, de cada ano escolar. Nossa proposta é que ela seja aplicada logo no início do período.

Avaliação Formativa

Estas provas devem ser aplicadas ao longo do ano letivo e têm por objetivo verificar se as crianças estão desenvolvendo as habilidades que foram planejadas. Serão quatro provas formativas para cada disciplina, para cada ano escolar. As avaliações formativas estão organizadas de acordo com os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais programados para cada bimestre na Coleção Porta Aberta.

Nossas provas adotam o formato dos itens da Prova Brasil, que é aplicada pelo Sistema de Avaliação do Ensino Básico (SAEB). Cada prova terá uma versão do aluno e uma versão do mestre. Esta que você está lendo é a versão do mestre, que traz uma análise completa de cada questão, com resolução e análise de distratores, além de sugestões de ação para o professor.

Esperamos, assim, oferecer ao Professor um material de avaliação que pode ser aplicado diretamente ou utilizado como referência ao longo da ação educativa.

Bom trabalho!

Coleção Porta Aberta

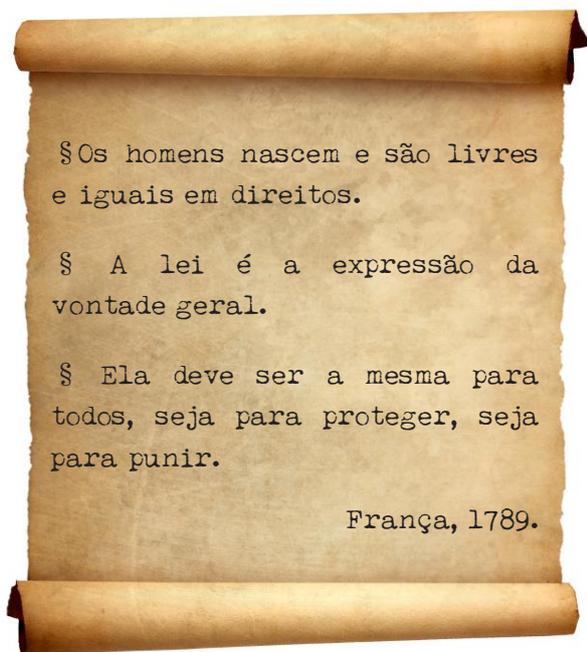
Como usar as avaliações

1º Ano	<p>Nossa proposta é que o professor leia o enunciado e as alternativas para o aluno, sem influenciar ou induzir a resposta.</p> <p>O professor pode considerar a possibilidade de realizar com objetos concretos cada questão proposta, de modo que o aluno consiga assimilar a prova de maneira contextualizada. Algumas questões trazem cantigas, que podem ser lidas ou tocadas para o grupo.</p>
2º Ano	<p>O professor deve ressaltar para os alunos que todas as questões são de múltipla escolha e possuem 3 alternativas. Em cada questão, o aluno deverá fazer um X no quadradinho que representa a resposta correta. Há apenas uma alternativa correta em cada questão.</p>
3º Ano	<p style="text-align: center;"></p> <p>De modo geral, é importante que a prova seja feita de maneira sincronizada: todos os alunos respondem à mesma questão ao mesmo tempo. O controle de tempo fica a cargo do professor, de sua experiência e da necessidade o grupo.</p>
4º Ano	<p>O professor pode ler os enunciados, mas provavelmente as alternativas devem ficar sob responsabilidade do próprio aluno.</p> <p>Cada questão terá três alternativas. O aluno deverá fazer um X no quadradinho que representa a resposta correta. Há apenas uma alternativa correta em cada questão.</p> <p style="text-align: center;"></p>
5º Ano	<p>Para os alunos do 5º ano, sugerimos um salto maior. A prova passa a ter 4 alternativas e as questões possuem texto mais longos. O professor pode deixar a leitura dos enunciados e alternativas por conta do aluno. O desafio de compreensão faz parte da avaliação.</p> <p>O aluno deverá assinalar apenas uma das 4 alternativas de cada questão.</p> <p>(A) (B) (C) (D)</p> <p>O controle de tempo também pode ser mais rigoroso, assim como acontece na Prova Brasil e no ENEM. O tempo médio sugerido é de 4 minutos por questão.</p>

Questão 01

Leia os textos abaixo:

DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DO HOMEM E DO CIDADÃO.



Declaração dos direitos do homem e do cidadão -1789. Disponível em: <http://www.direitoshumanos.usp.br>. Acesso em 6 set. 2016.

PANFLETO DISTRIBUÍDO DURANTE A INCONFIDÊNCIA BAIANA.



Panfletos distribuídos durante a Inconfidência Baiana, in LIMA, Mirna. Porta Aberta: história, 4º ano/Mirna Lima. 1 ed. São Paulo: FTD, 2014.

Ao ler os documentos apresentados, percebemos que

- (A) as ideias dos participantes da Inconfidência Baiana influenciaram a publicação da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.
- (B) as ideias presentes na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão influenciaram os participantes da Inconfidência Baiana.
- (C) as ideias dos participantes da Inconfidência Baiana não possuem relação com a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.
- (D) as ideias presentes na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão são opostas aos princípios dos participantes da Inconfidência Baiana.

<p>Conteúdos conceituais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Verificar a influência da Revolução Francesa em nossa cultura. <p>Conteúdos procedimentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Comparação entre realidades e contextos distintos. 	
<p>GABARITO</p>	
<p>Alternativa B</p>	<p>O panfleto dos inconfidentes baianos indicado pela questão faz menção ao desejo de igualdade entre os membros da sociedade, que é um dos principais valores expressos na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.</p>
<p>DISTRATORES</p>	
<p>Alternativa A</p>	<p>Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente ainda não compreendeu a importância da eclosão da Revolução Francesa para o advento de movimentos de contestação da ordem colonial nas Américas. Além disso, ele também mostra não estar familiarizado com a importância de observar a fonte da documentação que lhe é apresentada, pois o teste já indicava que a Inconfidência Baiana foi posterior à publicação da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e que, portanto, a primeira não poderia ter influenciado a segunda.</p>
<p>Alternativa C</p>	<p>Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente ainda não compreendeu as particularidades da chamada Inconfidência Baiana, movimento que se diferencia de outros episódios de contestação da ordem colonial -como a Inconfidência Mineira- por seu caráter altamente popular, o que é demonstrado pela própria defesa da igualdade entre os cidadãos indicada no documento, a qual, inclusive, implicava em fim da escravidão, radicalidade que em grande medida foi adquirida graças à influência de movimentos estrangeiros como a rebelião escrava na ilha de São Domingos (Haiti) e, é claro, a Revolução Francesa. Além disso, o aluno aparenta dificuldades em contrastar o sentido de dois documentos, pois ambos utilizavam até a mesma palavra para se referirem à necessária isonomia entre os cidadãos (iguais).</p>
<p>Alternativa D</p>	<p>Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente apresenta dificuldades semelhantes às indicadas na justificativa da alternativa C.</p>



Questão 02

Observe o Artigo Número 4 da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão:

Art. 4º

A LIBERDADE CONSISTE EM PODER FAZER TUDO QUE NÃO PREJUDIQUE O PRÓXIMO.

Declaração dos direitos do homem e do cidadão -1789. Disponível em: <http://www.direitoshumanos.usp.br>. Acesso em 6 set. 2016.

A definição de liberdade no artigo acima considera:

- (A) o fato de que somente pessoas de alta condição social podem ser livres.
- (B) a importância de um indivíduo fazer o que quiser.
- (C) o respeito aos direitos dos outros.
- (D) a necessidade de preservar o direito à liberdade sem limites.

Conteúdos conceituais:

- Desenvolver o conceito de liberdade e dos direitos civis.

Conteúdos procedimentais:

- Compreender a História como um processo e a sociedade como agente desse processo.

GABARITO

Alternativa C	Ao indicar, no Art. 4º, que a liberdade consiste em poder fazer tudo que “não prejudique o próximo”, o texto da Declaração salienta que a liberdade necessita de limites para que funcione na prática e esses limites consistem em respeitar os direitos alheios.
----------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

DISTRATORES

Alternativa A	Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente pensou nos benefícios proporcionados pela riqueza material que ele observe em seu próprio cotidiano e, por isso, não se ateu ao que era afirmado no documento.
Alternativa B	Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente se ateu à noção do senso comum que associa o conceito de liberdade à possibilidade de realizar toda e qualquer atitude que se deseje e, por isso, não notou que o documento estabelecia limites claros para liberdade civil.
Alternativa D	Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente interpretou parcialmente o documento e compreendeu que o direito à liberdade é absoluto e, dessa forma, sem limites, no entanto, ao realizar esta leitura, não assimilou ou não interpretou a ideia presente no artigo 4º, que impõe limites à liberdade.



Questão 03

A imagem a seguir retrata um grupo de escravos tocando um instrumento africano chamado Kalimba.



Jean-Baptiste Debret. Imagem em domínio. Disponível em: < http://veja.abril.com.br/idade/exclusivo/vejarj/teatro_debret/galeria/foto13.html>

Agora observe uma foto em detalhes de uma Kalimba:



Imagem em domínio público. Disponível em: < <upload.wikimedia.org/>>

As imagens apresentadas revelam que os africanos trazidos ao Brasil

- (A) conseguiram preservar parte de suas tradições.
- (B) eram proibidos de manifestar suas culturas de origem.
- (C) não se manifestavam culturalmente no Brasil.
- (D) abandonaram totalmente suas tradições de origem.

<p>Conteúdos conceituais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Valorizar a diversidade etnicorracial. <p>Conteúdos procedimentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o conteúdo por meio da análise de imagens. 	
GABARITO	
Alternativa A	Ao mostrar escravos africanos tocando um instrumento tradicional de seu continente, o quadro revela que essas pessoas conseguiram preservar com sucesso parte de suas tradições.
DISTRATORES	
Alternativa B	Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente se ateve à noção do senso comum que associa escravidão a um processo de total e ininterrupta subordinação dos escravos a seus proprietários, como se esses não tivessem apresentado resistência e conseguido, em parte, manter suas tradições e algum espaço de liberdade dentro do contexto de opressão a que estavam submetidos no período colonial e imperial da história brasileira.
Alternativa C	Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente não interpretou com atenção a imagem apresentada pela questão, que evidencia justamente uma manifestação cultural de escravos africanos.
Alternativa D	Incorreta. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente não compreendeu que o instrumento demonstrado na imagem corresponde a um item cultural que foi trazido e praticado no Brasil, além disso, provavelmente, pensou que a opressão praticada sobre os escravos não permitia a eles manifestar qualquer prática tradicional advinda de sua tradição.



Questão 04

A imagem a seguir mostra a Biblioteca Nacional, localizada no Rio de Janeiro e construída no começo do século XIX durante o processo de modernização da cidade.



Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro. Disponível em: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/b/bd/0200_years_Biblioteca_Nacional_in_Rio_de_Janeiro_city.jpg> Acesso em 28 ago. 2016.

O principal motivo dessa modernização foi:

- (A) o movimento de revolta da Inconfidência Mineira.
- (B) a Independência do Brasil.
- (C) a publicação da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.
- (D) a vinda da família real portuguesa para a cidade do Rio de Janeiro.

Conteúdos conceituais:

- Compreender o processo de urbanização do século XIX.

Conteúdos procedimentais:

- Verificar rupturas e permanências na História brasileira.

GABARITO

Alternativa D

O estabelecimento da família real portuguesa no Rio de Janeiro a partir de 1808 provocou o processo de modernização vivido pela cidade durante as primeiras décadas daquele século, o qual promoveu, dentre outras iniciativas, a construção de diversos edifícios destinados ao estímulo da vida cultural, como teatros e bibliotecas.

DISTRATORES

Alternativa A

Incorreta. A inconfidência Mineira não possui relação com o processo de modernização do Rio de Janeiro a partir de 1808. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente associou os dois eventos devido à sua proximidade temporal, tendo em vista que a Inconfidência Mineira ocorreu em 1789.

Alternativa B

Incorreta. A independência do Brasil foi atingida em 1822 e, portanto, trata-se de um evento posterior ao mencionado processo de modernização do Rio de Janeiro a partir de 1808. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente ainda não fixou adequadamente a ordem dos eventos políticos ocorridos no Brasil nas primeiras décadas do século XIX.

Alternativa C

Incorreta. A publicação da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão em 1789 não exerceu influência no processo de modernização do Rio de Janeiro a partir de 1808. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente associou a Declaração Universal dos Direitos do homem ao processo de modernização da sociedade ocidental como um todo, dado que essa declaração é uma das bases das democracias contemporâneas.



Questão 05

Observe a imagem da bandeira brasileira durante o período do Império:



Bandeira do Império do Brasil. Imagem em domínio público disponível em: <
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Flag_of_Empire_of_Brazil_\(1822-1870\).svg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Flag_of_Empire_of_Brazil_(1822-1870).svg)>. Acesso em 25 ago. 2016.

Antes da proclamação da Independência, no entanto, o Brasil não tinha uma bandeira porque

- (A) os países não tinham bandeiras naquela época.
- (B) o Brasil era considerado apenas uma colônia de Portugal naquela época.
- (C) os artistas brasileiros não se inspiravam em temas nacionais naquela época.
- (D) o Brasil não era governado por ninguém naquela época.

<p>Conteúdos conceituais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender as transformações sociopolíticas ocorridas no Brasil após a independência. <p>Conteúdos procedimentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Observar fontes históricas de maneira crítica. 	
GABARITO	
Alternativa B	Uma bandeira brasileira não existia anteriormente ao período da Independência porque o desejo de identificar a especificidade nacional não era necessário dado que nosso território era somente uma das inúmeras possessões do Império Português.
DISTRATORES	
Alternativa A	Incorreta. Os diversos Estados Nacionais do período já possuíam bandeiras próprias no período. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente ainda não compreendeu adequadamente a importância de posturas e símbolos nacionalistas ao longo do século XVIII em diante, especialmente no contexto ocidental.
Alternativa C	Incorreta. A falta de uma bandeira anterior ao período do Brasil Império se explica por razões políticas e não meramente artísticas. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente se confundiu com o fato de que os artistas brasileiros do século XIX efetivamente tiveram como temática principal os aspectos da realidade nacional e possivelmente chegou à conclusão – errônea - de que esse interesse não existia anteriormente, o que supostamente explicaria a inexistência de uma bandeira brasileira.
Alternativa D	Incorreta. O território brasileiro era governado por portugueses antes da Independência do país. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente confundiu a inexistência de um governo nacional independente com a inexistência absoluta de uma administração pública.



Questão 06

Observe a imagem do Imperador Dom Pedro I:



Imagem em domínio público disponível em: <<https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/5/5f/Dpedrol-brasil-full.jpg>> Acesso em 28 ago. 2016.

Em 9 de janeiro de 1822, Dom Pedro fez um discurso famoso em que dizia: "Se é para o bem de todos e felicidade geral da Nação, estou pronto! Digam ao povo que fico". Por essa razão, aquele dia ficou conhecido como o **Dia do Fico**.

Com esse discurso, o futuro Imperador do Brasil mostrava que havia decidido permanecer

- (A) em Portugal e abandonar os planos de organizar um movimento pela independência do Brasil.
- (B) no Brasil e resistir à tentativa portuguesa de acabar com a autonomia política do país.
- (C) em Portugal e auxiliar seu pai na conquista de novos territórios coloniais para o Império português.
- (D) no Brasil e aliar-se à elite brasileira para enfrentar a ameaça militar representada pelo Paraguai.

Conteúdos conceituais:

- Compreender as transformações sociopolíticas ocorridas no Brasil após a independência.

Conteúdos procedimentais:

- Reconstruir os processos históricos por meio da análise de fontes.

GABARITO

Alternativa B	A vinda do rei de Portugal para o Rio de Janeiro em 1808 possibilitou uma autonomia política inédita para o Brasil a partir do período. Contudo, a partir do momento que o rei retorna a Portugal, as cortes portuguesas passam a buscar a restauração da anterior ordem colonial e exigem a volta de Dom Pedro a Portugal, pois esse havia permanecido no Brasil como príncipe regente. O monarca, contudo, contraria as ordens portuguesas e permanece no país, o que, meses depois, resultará na independência definitiva do Brasil.
----------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

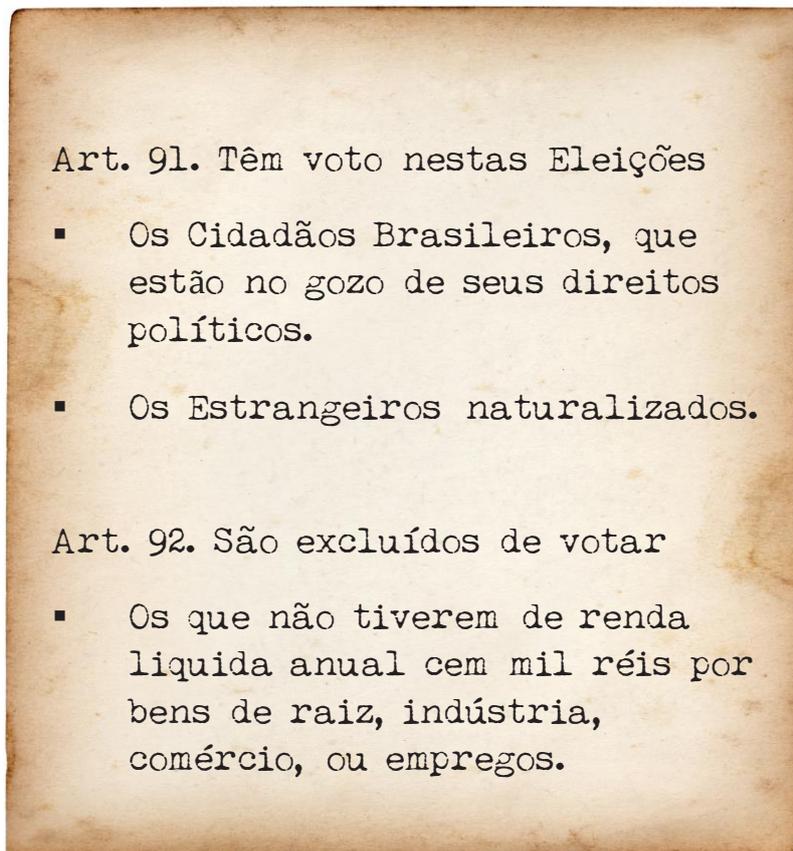
DISTRATORES

Alternativa A	Incorreta. Dom Pedro não decidiu permanecer em Portugal. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente não compreendeu a importância de Dom Pedro I para a proclamação da independência do Brasil.
Alternativa C	Incorreta. Dom Pedro não decidiu permanecer em Portugal. O aluno que escolheu esta alternativa provavelmente não compreendeu que o Imperador decidiu ficar no Brasil e, possivelmente, possa ter pensado que o Dia do Fico é alguma referência à decisão do monarca de ficar em Portugal para fortalecer a monarquia e ampliar o território.
Alternativa D	Incorreta. A decisão de Dom Pedro de permanecer no Brasil não tem relação alguma com o Paraguai, que somente entrará em conflito com o nosso país em um período posterior (1864). O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente confundiu a atuação de Dom Pedro I com a de seu filho, Dom Pedro II, que era o governante do Brasil no período do conflito em questão.



Questão 07

Observe alguns trechos da Constituição 1824:



Texto disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao24.htm> Acesso em 12 set. 2016. (adaptado)

Considerando o texto apresentado e o fato de que cem mil réis era uma quantia muito elevada na época, pode-se afirmar que a Constituição de 1824 garantia que:

- (A) somente as pessoas de alta renda participassem das eleições no Brasil.
- (B) todos os brasileiros participassem das eleições no Brasil.
- (C) as pessoas de baixa renda participassem das eleições no Brasil.
- (D) nenhum estrangeiro participasse das eleições no Brasil.

Conteúdos conceituais:

- Compreender o contexto do Primeiro Império e a importância da primeira Constituição brasileira.

Conteúdos procedimentais:

- Observar fontes históricas de maneira crítica.

GABARITO

Alternativa A

O art. 92 da Constituição de 1824 excluía todo e qualquer indivíduo de baixa ou média condição social de participar das eleições no Brasil, o que garantia que somente a elite local poderia usufruir de seus direitos políticos.

DISTRATORES

Alternativa B

Incorreta. A restrição por critério de renda era um dos mecanismos que justamente impediam a participação política da maior parte da população brasileira da época. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente não leu com atenção o parágrafo V do Art. 92 da Constituição de 1824, apresentado pela questão.

Alternativa C

Incorreta. Os artigos apresentados definem justamente o contrário, pois, naturalmente, pessoas de baixa condição social não teriam renda suficiente para participar das eleições da época. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente pensou que todas as eleições são de caráter popular, como costuma acontecer nos dias de hoje.

Alternativa D

Incorreta. Os estrangeiros naturalizados poderiam, sim, participar das eleições. O aluno que escolheu esta alternativa porque provavelmente não leu com atenção o parágrafo II do Art. 91 da Constituição de 1824, apresentado pela questão.



Questão 08

As imagens abaixo mostram os integrantes da chamada Trina Provisória, que governou o Brasil de abril a julho de 1831:



FRANCISCO DE
LIMA E SILVA



NICOLAU PEREIRA DE
CAMPOS VERGUEIRO



JOSÉ JOAQUIM
CARNEIRO DE CAMPOS

No Período Regencial (1831-1840), o Brasil foi governado por pessoas que não faziam parte da família do Imperador Dom Pedro I. Isso aconteceu porque

- (A) Dom Pedro I preferiu se dedicar pessoalmente à educação de seu filho, o que o obrigou a entregar a administração do país a outras pessoas.
- (B) Dom Pedro I precisou ir temporariamente a Portugal, o que o obrigou a contratar pessoas capazes de administrar o país durante sua ausência.
- (C) Dom Pedro I precisou retornar definitivamente a Portugal, o que fez com que sua família perdesse o direito de assumir o governo brasileiro.
- (D) Dom Pedro I abdicou do trono, mas seu filho ainda não tinha idade suficiente para assumir o governo brasileiro.

Conteúdos conceituais:

- Compreender o período regencial brasileiro.

Conteúdos procedimentais:

- Compreender o período histórico em questão.

GABARITO

Alternativa D	Diversos fatores, como o crescente endividamento externo do Brasil, a eclosão de revoltas populares e as constantes críticas da imprensa, fizeram com que Dom Pedro I abdicasse do trono do Brasil em 1824 e retornasse a Portugal, onde também o exigiam devido a questões internas daquele país. Com isso, o governo brasileiro deveria ter sido assumido imediatamente por Dom Pedro II, seu filho, mas esse era apenas uma criança na época e, portanto, não estava em condições obter cargos públicos. A solução encontrada foi formar uma série de governos provisórios até que o garoto atingisse a maioridade e pudesse governar o país, no período que ficou conhecido como regencial.
----------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

DISTRATORES

Alternativa A	Incorreta. Dom Pedro I não supervisionou pessoalmente a educação de seu filho. Na verdade, após sua volta a Portugal, ele nunca mais chegaria a ver o herdeiro. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente projetou uma perspectiva sociocultural contemporânea (a de que os pais devem supervisionar pessoalmente a educação de seus filhos) na realidade social do século XIX.
Alternativa B	Incorreta. Em 1831, Dom Pedro I voltou definitivamente a Portugal, aonde, inclusive, viria a falecer no ano de 1834. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente não compreendeu que a abdicação de Dom Pedro I do trono brasileiro era definitiva e não passageira.
Alternativa C	Incorreta. A abdicação de Dom Pedro I não fez com que sua família perdesse os direitos políticos no Brasil. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente não compreendeu o funcionamento do sistema político do Brasil Imperial.



Questão 09

Leia a letra da música a seguir:

Perto do Abaeté tem um nego mandigueiro
Descendente do Malês, povo nobre e guerreiro
Faz dali o seu terreiro
Na roda de Capoeira ou orando ao Deus Allah
[...]
Esse nego um dia fez revolta
A revolta dos Malês, foi na Bahia que se fez

Óleo de Debret, Jean Baptiste. 1827.



A letra da música faz referência ao fato de que os escravos Malês organizaram uma revolta. Essa revolta ocorreu porque eles

- (A) perderam influência política com a mudança da capital do Brasil de Salvador para o Rio de Janeiro.
- (B) eram islâmicos, mas a prática dessa religião era proibida no Brasil.
- (C) estavam descontentes com os impostos cobrados pelo governo brasileiro sobre a produção de carne seca.
- (D) praticavam o candomblé, mas essa religião era proibida no Brasil.

<p>Conteúdos conceituais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender o que levou parte dos brasileiros a se rebelar contra o governo. <p>Conteúdos procedimentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Discutir a importância da população africana escravizada no contexto imperial brasileiro. 	
GABARITO	
Alternativa B	A música faz referência ao fato de que os escravos Malês eram muçulmanos ao indicar que esses oravam "ao Deus Allah", um dos principais fatores que estimulou sua revolta, pois a prática dessa religião era proibida no Brasil na época.
DISTRATORES	
Alternativa A	Incorreta. Os escravos em geral não tinham direitos políticos no Brasil Imperial e, portanto, a mudança da capital de Salvador para o Rio não provocou nenhuma mudança significativa na condição social dessa população. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente associou a decadência econômica dos estados do Nordeste, observável no período, com uma suposta perda de direitos políticos de seus habitantes.
Alternativa C	Incorreta. Os escravos malês não possuíam relação alguma com a produção de carne seca, pois essa era produzida no Sul do país e esses escravos viviam no Nordeste. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente confundiu os motivos que levaram à eclosão da Revolta dos Malês com aqueles que estimularam a Farroupilha.
Alternativa D	Incorreta. Os malês tinham como religião o islamismo e não o candomblé. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente partiu da equivocada noção do senso comum de que os escravos africanos no geral eram praticantes unicamente da segunda religião mencionada.



Questão 10

Observe a imagem abaixo. Ela mostra Dom Pedro II, coroado Imperador com apenas 15 anos.



Imagem em domínio público. Disponível em:
<<https://docs.ufr.br/~lgeraldo/brasil2imagensC.html>> Acesso em 16 set. 2016.

Dom Pedro II foi coroado quando ainda era adolescente porque

- (A) os políticos esperavam que as revoltas populares diminuíssem com a coroação do herdeiro do trono.
- (B) ele se mostrava muito dedicado em seus estudos e já parecia preparado para assumir o trono.
- (C) Dom Pedro I morreu na Europa e, portanto, o trono brasileiro ficou vago a partir desse evento.
- (D) a Constituição de 1824 não estabelecia uma idade mínima para a ocupação de cargos políticos de grande importância.

<p>Conteúdos conceituais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Entender o processo que levou Pedro de Alcântara a se tornar imperador. <p>Conteúdos procedimentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender o período histórico em questão. 	
GABARITO	
Alternativa A	Um dos principais problemas enfrentados pelos governantes do período regencial foi a eclosão de uma série de revoltas, tais como a Cabanagem, a Sabinada, a Revolta dos Malês, a Balaiada e a Revolução Farroupilha. Nesse contexto, para tentar conter o avanço desses movimentos de contestação, parte da elite da época passou a apostar na aceleração do processo de coroação de Dom Pedro II, que terminou sendo antecipada para quando ele tinha apenas 15 anos, em 1841.
DISTRATORES	
Alternativa B	Incorreta. A coroação de Dom Pedro II foi adiantada por razões políticas e não por seu destaque individual nos estudos. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente desenvolveu seu raciocínio a partir de premissas meritocracias atuais que associam a prática do estudo intenso com a ideia de realização pessoal.
Alternativa C	Incorreta. O trono brasileiro já havia se tornado vago anteriormente, quando Dom Pedro I abdicou em 1831. Dom Pedro II somente não havia assumido, contudo, porque era uma criança na época. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente ainda não compreendeu o problema central do período regencial: a falta de idade do príncipe regente para assumir a coroa do Império brasileiro.
Alternativa D	Incorreta. A Constituição de 1824 estabelecia, sim, uma idade mínima para a coroação do imperador, daí justamente a formação de governos provisórios no período regencial até que Dom Pedro II atingisse a maioridade. O aluno escolheu esta alternativa porque provavelmente apresenta a mesma falha indicada na justificativa da alternativa C.



HISTÓRIA

QUADRO DE RESPOSTAS

Utilize o quadro abaixo para corrigir as provas de seus alunos:

1. O retângulo azul indica o gabarito.

2. Dentro de cada retângulo existem 10 quadradinhos, cada um possui 5 traços e cada traço representa 1 aluno.

Utilize-os para contabilizar quantos alunos assinalaram cada alternativa de cada questão.

	Total de alunos que marcaram Alternativa A	Total de alunos que marcaram Alternativa B	Total de alunos que marcaram Alternativa C	Total de alunos que marcaram Alternativa D	Total de alunos que acertaram
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					

Conteúdo Programático de História do 5º Ano

	Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
Unidade 1 A Família Real portuguesa veio morar no Brasil	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar a influência da Revolução Francesa em nossa cultura. • Desenvolver o conceito de liberdade e dos direitos civis. • Valorizar a diversidade etnicorracial. • Compreender o processo de urbanização do século XIX. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o conteúdo por meio da análise de imagens. • Compreender a História como um processo e a sociedade como agente desse processo. • Comparação entre realidades e contextos distintos. • Verificar rupturas e permanências na História brasileira. 	<ul style="list-style-type: none"> • Respeitar opiniões diversas. • Realizar as atividades propostas com seriedade. • Participar e valorizar o convívio nas atividades em grupo. • Compreender e valorizar as ações empreendidas pela sociedade brasileira ao longo da história.
Unidade 2 O Brasil tornou-se um reino independente?	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as transformações sociopolíticas ocorridas no Brasil após a independência. • Compreender o processo que levou à independência do Brasil. • Compreender o contexto do Primeiro Império e a importância da primeira Constituição brasileira. 	<ul style="list-style-type: none"> • Debater coletivamente sobre o tema da independência. • Observar fontes históricas de maneira crítica. • Reconstruir os processos históricos por meio da análise de fontes. • Compreender a música como um suporte para o estudo da História. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar as atividades propostas com seriedade. • Compreender que os direitos individuais têm como foco também o interesse coletivo. • Valorizar o indivíduo e sua história. • Desenvolver o senso de coletividade. • Valorizar a formação étnico-racial de nossa cultura.
Unidade 3 Quem vai governar o Brasil?	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o período regencial brasileiro. • Compreender o que levou parte dos brasileiros a se rebelar contra o governo. • Entender o processo que levou Pedro de Alcântara a se tornar imperador. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o período histórico em questão. • Discutir como a cultura interfere no senso político da população. • Discutir a importância da população africana escravizada no contexto imperial brasileiro. • Discutir o papel das mulheres no período regencial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o papel do cidadão na luta pelos direitos civis. • Desenvolver o senso de coletividade. • Compreender as mudanças e permanências na história política do Brasil. • Romper com estereótipos de gênero.

	Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
Unidade 4 O Segundo Reinado	<ul style="list-style-type: none"> • Entender o período do reinado de Dom Pedro II. • Compreender o funcionamento de uma Monarquia. • Compreender o processo que levou à abolição da escravidão no Brasil e a situação da população de ex-escravizados pós-abolição. • Compreender o desenvolvimento da produção do café e o processo de imigração. • Compreender o processo de urbanização ocorrido no Brasil no fim do século XIX. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar fontes iconográficas. • Analisar o processo histórico de modo a verificar rupturas e permanências. • Analisar e interpretar gráficos. • Discutir o trabalho e as alterações sociais ocorridas na sociedade brasileira. • Compreender as relações internacionais brasileiras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as mudanças pelas quais a sociedade passa ao longo do tempo. • Desenvolver as atividades propostas. • Desenvolver o sentimento de tolerância. • Romper com possíveis estereótipos raciais. • Compreender as raízes do preconceito racial existente na sociedade atual. • Desenvolver a cidadania e o sentimento patriótico.
Unidade 5 A Primeira República	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo de transição da Monarquia para a República. • Entender as principais mudanças e permanências na transição do governo monárquico para o republicano no Brasil. • Compreender a formação da cidadania no contexto republicano. • Analisar os impactos sociais da transição política ocorrida no Brasil. • Entender os processos de urbanização e industrialização brasileiros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observar e analisar imagens históricas. • Compreender o contexto político da Primeira República por meio da análise de textos. • Compreender a participação popular durante o período republicano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Respeitar as diferenças e compreender a importância da sociedade na formação do indivíduo. • Interessar-se pela realização de atividades em grupo. • Valorização da diversidade étnicorracial brasileira.

	Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
<p>Unidade 6 O período Vargas</p>	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o processo político que levou Getúlio Vargas ao poder em 1930. Entender as principais rupturas e permanências ocorridas após a revolução de 1930. Compreender o desenvolvimento do sentimento patriótico no Brasil. Compreender a política no período do Estado Novo. 	<ul style="list-style-type: none"> Observar e analisar imagens históricas. Compreender o rádio como uma importante ferramenta política no Brasil a partir da década de 1950. Discutir o caráter populista do Governo Vargas. Abordar a música como uma ferramenta ideológica no período do Estado Novo. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o senso crítico quanto ao processo de mudança política no Brasil. Atuar com seriedade nas atividades propostas. Desenvolver a tolerância. Respeitar as diferenças e compreender a importância da educação na formação do indivíduo.
<p>Unidade 7 Os governos democráticos no Brasil</p>	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o processo de estruturação da democracia no Brasil. Discutir o conceito de Democracia. Compreender a crise econômica que possibilitou o retorno de Getúlio Vargas ao poder. Compreender o processo histórico que levou à implantação da Ditadura Militar no Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> Analisar e interpretar imagens do período histórico estudado. Discutir a cidadania no modelo democrático. Problematizar os conceitos de inflação e dívida externa. Analisar as questões sociais do período em questão que levaram ao Golpe Militar no Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> Exercitar o senso crítico por meio da análise da aplicação da democracia no Brasil. Atuar com seriedade nas atividades propostas. Valorizar o convívio de modo a compreender o modelo democrático em sua prática.
<p>Unidade 8 A ditadura militar</p>	<ul style="list-style-type: none"> Conceituar o termo ditadura militar. Problematizar o ataque aos direitos civis no Brasil. Compreender o modelo repressivo adotado pelo governo militar. Compreender o que é censura e repressão. Verificar o crescimento da desigualdade social no Brasil. Entender o movimento das Diretas Já. 	<ul style="list-style-type: none"> Problematizar os atos que cercearam as liberdades individuais no Brasil. Discutir o momento autoritário e os rearranjos sociais decorrentes desse momento. Compreender a importância dos movimentos culturais brasileiros. Verificar o uso da propaganda em prol do regime militar. Reconhecer a importância das manifestações populares para o fim da Ditadura Militar. 	<ul style="list-style-type: none"> Valorizar os direitos civis do cidadão. Exercitar o senso crítico de modo a analisar a democracia. Atuar com seriedade nas atividades propostas. Desenvolver e valorizar a cidadania. Verificar possíveis aproximações entre contextos históricos distintos.

	Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
<p>Unidade 9 O retorno da democracia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o papel de agente histórico exercido pela população na defesa da democracia. • Verificar a reconstrução dos direitos do cidadão ao longo dos governos democráticos. • Entender o processo de criação de uma nova Constituição para o Brasil. • Entender as raízes da desigualdade social em nosso país. • Compreender o desenvolvimento tecnológico e seus impactos na vida social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a formação da democracia atual. • Analisar e descrever imagens relacionadas ao contexto estudado. • Verificar mudanças e permanências do modelo político brasileiro atual com relação aos modelos anteriores. • Discutir algumas políticas que buscam reduzir a desigualdade social. • Abordar as políticas de proteção ao meio ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o surgimento dos direitos da Criança. • Desenvolver o senso crítico. • Desenvolver a cidadania. • Valorizar o meio ambiente. • Compreender a importância dos avanços tecnológicos em nossas vidas.